

INTEMPORAL

Maura de Senna PEREIRA

Simples fêmea das cavernas
ou nascida no século vinte e um
carregaria sempre esta flama, esta
ânsia que me faz - na escuridão
de um mundo em exterior -
querer antecipar
o alvorecer
com tintas fortes de revolta e amor.
Assim, nas primitivas eras, sujeita
aos quase-bichos, decerto pensaria
em conceber um homem. E- irmã
dos homens quase-livres de amanhã -
sonharia com outros passos para a frente
com o século trinta e sete talvez
(ou quarenta e cinco
ou cinquenta e três)
enfim com o ser humano já liberto
e sendo já a Terra
dália azul perfeita - sem traço algum
de sangue e desamor.

Com o cardapal abstrato do Heidegger

Cartão do Livro 23. p. 20

GE TODOS OS SETORES

om o desemprego, que
palmente, pela rotati-
aumentando cada vez
cioso já está formado:
gera o sub-emprego,
ção acaba gerando o
ndando nas ruas pode-
nero de trabalhadores
endo produtos nas es-
ão desempregados em
n, o êxodo rural cada
contribuindo para esse
o há uma agricultura
fixação do homem no
e vem para as cidades
obrevivência, acaba se
— afirma Sinésio.

ERA A INFLAÇÃO

ligente sindical, "o que

gera a inflação é o grande lucro das empresas. Há 15 anos não existiam favelas no Grande ABC. Hoje, elas proliferam pelas avenidas, e são habitadas todas por trabalhadores que não têm poder aquisitivo para pagar aluguel. Existem empresas que trabalham com 40% de lucro líquido, uma taxa altíssima. Os industriais expandem suas empresas, através de seus lucros, e o trabalhador fica com seu salário cada vez mais achatado. Se fossem os salários que gerassem inflação ela já não existiria mais".

Conforme esclareceu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, o país vive, hoje, um clima de recessão, pois o mercado de trabalho está estagnado, e a mão-de-obra ociosa aumenta cada vez mais.

0320005-80.116

11,8 x 9,6

